

Saúde bucal é nota 10 em Baixo Guandu

O índice de cáries no município é menor do que o limite fixado pela OMS

NILO TARDIN

Colatina - Sucursal - A incidência de cáries dentárias em Baixo Guandu é bem menor do que o limite exigido pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Os dados foram apresentados ontem durante a celebração dos 50 anos de fluoretação das águas de abastecimento público no Brasil, iniciada na cidade em outubro 1953.

Os números revelam que 81,5% dos bebês de 18 a 36 meses não apresentam cáries. Para crianças até 12 anos, há registros de 2,2 dentes cariados, perdidos e obturados. A OMS fixa em 2,7 esse índice; portanto, o município capixaba está abaixo do limite aceitável.

Os números da eficiência da aplicação de flúor no consumo diário de água fluoretada em Baixo Guandu foram apresentados pelo dentista Carlos Roberto Augusto. Ele não hesita em afirmar que o número situa-se abaixo do que é considerado crítico, entre os adolescentes e grupos acima de 35 anos.

Segundo ele, foram examinadas 454 pessoas de várias faixas etárias. A coleta de dados ocorreu no período de 29 de setembro a 4 de outubro deste ano. Baixo Guandu figura como a primeira cidade do Brasil e a segunda da América Latina a aplicar flúor na água na prevenção da saúde bucal.

Desde que foi criado pela então equipe de jovens cien-



Nilo Tardin

Homenagens

Médicos, técnicos e dentistas pioneiros da fluoretação da água foram recepcionados em solenidade pública na Estação de Tratamento de Água

tistas, o programa de combate a cárie foi mantido em atividade. Estudos ao longo do anos já atestavam a eficácia do sistema. Ontem, médicos, técnicos e dentistas pioneiros da fluoretação foram recepcionados em solenidade pública na Estação de Tratamento de Água (ETA), onde começaram a experiência pioneira.

Heróis

Os sanitaristas Mário Chaves, Aprígio Freire, Elias Cynamon e Flávio Luce foram recebidos como heróis da odontologia pelos estudantes, autoridades e populares na festa de homenagem. Eles lembraram que o valor da aplicação da medida científica foi dar o

pontapé inicial no surgimento da odontologia social, além de inaugurar a medicina comunitária brasileira.

O idealizador da fluoretação no país, o médico e odontólogo Mário Chaves, disse, emocionado, que a medida serviu para despertar os governos para a necessidade de reforçar os programas públicos de saúde no país, devido ao baixo custo. "Foi uma fase áurea, de muita alegria", resumiu.

O professor Cynamon destacou o papel do governador da época, Jones dos Santos Neves, e de seu irmão Jayme na medicina social brasileira. O vice-governador Lelo Coimbra saudou os cientistas em nome do Governo estadual e da população.

FLUORETAÇÃO

Governo lança campanha

O esforço dos trabalhadores do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Baixo Guandu para manter o sistema de fluoretação em a atividade nos últimos 50 anos, foi ressaltado pelo prefeito Francisco Barros. O coordenador da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) no Estado, Luiz Carlos Ciciliotti, adiantou que o Governo federal lança neste mês o Programa de Saúde Bucal, que vai buscar a prevenção com a fluoretação das águas.